

Organizações ou agrupamento multilaterais aconselham os governos sobre as políticas que devem usar para combater a desigualdade. Eles incluem a ONU, o FMI, a OCDE, o Banco Mundial, o Conselho de Estabilidade Financeira e o G20. DFI, portanto, também monitora seus avanços, avaliando o foco global na desigualdade e ações em áreas políticas específicas. DFI realiza análises regulares dos desempenhos em questões específicas (por exemplo, da assistência técnica fiscal do FMI ou suas políticas sobre [gastos sociais](#)); assim como uma análise sistemática anual (o último relatório

[“Estão as organizações multilaterais combatendo a desigualdade?”](#)

) em parceria com New Rules for Global Finance, ITCU Friedrich Ebert Stiftung, CSI e muitos outros especialistas acadêmicos e da sociedade civil.

A DFI também trabalhou com muitas organizações multilaterais nas últimas duas décadas para aumentar a ênfase na questão da pobreza e na redução da desigualdade. Essas organizações incluem: Banco Africano de Desenvolvimento, União Africana, BCEAO, BEAC, UE, FSB, OIT, FMI, OCDE, UEMOA, UNCTAD, UNDESA, PNUD, UNECA, UNESCO, UNICEF, UN-MULHERES e o Banco Mundial.